



**DOCUMENTO COM CONFIDENCIALIDADE
POR TEMPO INDETERMINADO**



**DIMENSÕES DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL EM PREMATUROS
RELACIONADAS A VARIÁVEIS NEONATAIS E MATERNAS**

Tatiana Perin

Caxias do Sul, 2023

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
ÁREA DO CONHECIMENTO DE HUMANIDADES
MESTRADO PROFISSIONAL EM PSICOLOGIA

**DIMENSÕES DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL EM PREMATUROS
RELACIONADAS A VARIÁVEIS NEONATAIS E MATERNAS**

Trabalho final de Mestrado apresentado ao Curso de Pós-Graduação em Psicologia – Mestrado Profissional, da Universidade de Caxias do Sul, como requisito parcial para o título de Mestre em Psicologia, sob a orientação da Dra. Raquel Conte.

Tatiana Perin

Caxias do Sul, 2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Universidade de Caxias do Sul
Sistema de Bibliotecas UCS - Processamento Técnico

P445d Perin, Tatiana

Dimensões do desenvolvimento infantil em prematuros relacionadas a variáveis neonatais e maternas [recurso eletrônico] / Tatiana Perin. – 2023.
Dados eletrônicos.

Dissertação (Mestrado) - Universidade de Caxias do Sul, Programa de Pós-Graduação em Psicologia, 2023.

Orientação: Raquel Conte.

Modo de acesso: World Wide Web

Disponível em: <https://repositorio.ucs.br>

1. Prematuros. 2. Criança - Desenvolvimento. 3. Baixo peso ao nascer. I. Conte, Raquel, orient. II. Título.

CDU 2. ed.: 616-053.32

Catalogação na fonte elaborada pela(o) bibliotecária(o)
Carolina Machado Quadros - CRB 10/2236



***“DIMENSÕES DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL EM PREMATUROS
RELACIONADAS A VARIÁVEIS NEONATAIS E MATERNAS”***

Tatiana Perin

Dissertação de Mestrado submetida à Banca Examinadora designada pela Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Psicologia – Mestrado Profissional, da Universidade de Caxias do Sul, como parte dos requisitos necessários para a obtenção do título de Mestre em Psicologia. Linha de pesquisa: Diagnóstico e intervenções clínicas em contextos psicossociais.

Caxias do Sul, 23 de agosto de 2023.

Banca Examinadora:

Profa. Dra. Raquel Furtado Conte (Orientadora)
Universidade de Caxias do Sul

Profa. Dra. Alice Maggi
Universidade de Caxias do Sul

Participação por videoconferência
Profa. Dra. Denise Ruschel Bandeira
Universidade Federal do Rio Grande do sul

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos meus filhos, Rafa e Guto, que me ensinam todos os dias a ser a melhor mãe que eu posso ser.

Agradeço ao meu marido Vinicius, por todo o apoio que sempre ofereceu aos meus sonhos.

Agradeço aos meus pais, Lino e Nilva, pelo incentivo e força.

Agradeço à minha orientadora Dra. Raquel Conte, pela paciência e respeito ao meu tempo.

Agradeço à professora Adriana Speggorin, por oferecer apoio e orientação às análises estatísticas desta pesquisa.

Agradeço à amiga Lais Pasini, que me apresentou o CECLIN.

Agradeço à Dra. Vandrea Souza e à Dra. Tatiana Bianchi Guaresi por me receberem com muito carinho no CECLIN.

Agradeço à amiga Aline Basso, que contribuiu com boa parte do trabalho pesado do agrupamento dos dados desta pesquisa.

Por fim, agradeço a Deus por permitir que eu possa realizar minha missão através da Psicologia.

RESUMO

Diante da ameaça que a prematuridade representa à saúde, quanto mais antecipada for a identificação de desvios no desenvolvimento, maior é a oportunidade de intervir precocemente. Além disso, as relações entre o nascimento prematuro e variáveis neonatais e maternas, podem influenciar o desenvolvimento saudável da criança. Assim, este trabalho discutiu algumas dimensões do desenvolvimento infantil em bebês prematuros atendidos em um programa de seguimento de um hospital público universitário e suas possíveis relações com variáveis neonatais e maternas. Trata-se de um estudo quantitativo, de caráter exploratório e descritivo, no qual participaram 23 duplas de mães/bebês que possuíam entre quatro e treze meses de idade corrigida, nascidos com até 1.650g e que estiveram em atendimento no programa do Ambulatório de Seguimento do Centro Clínico da Universidade de Caxias do Sul, no período de agosto a dezembro de 2021. Os dados foram coletados por meio de uma ficha sobre Dados Sociodemográficos e de Características Clínicas e Desenvolvimentais, Protocolos de Atendimento da Pediatria e Puericultura e, para avaliação do desenvolvimento destes bebês, foi utilizado o Inventário Dimensional de Avaliação do Desenvolvimento Infantil (IDADI). Foi realizada, portanto, análise descritiva dos dados e, para compreensão de relações entre as variáveis, foram realizados cruzamentos e associações, através de testes como Kruskal-Wallis, Chi Quadrado de Pearson e Teste-t. Os resultados apontaram para um desenvolvimento típico diferenciado em comparação ao que aponta a maioria dos estudos existentes sobre a temática. Não foram encontradas associações significativas entre os dados obtidos na entrevista socio-demográfica com o IDADI. Foi possível levantar algumas hipóteses sobre os mecanismos protetivos presentes na história das famílias desta amostra, na tentativa de justificar os resultados obtidos, tais como: a participação destes bebês e suas mães no programa de acompanhamento no Ambulatório de Segmento, a participação das famílias no método canguru, o ambiente no qual os bebês estão inseridos e a qualidade da relação mãe/bebê. O estudo contribuiu, portanto, para evidenciar que os fatores biológicos, isolados, não são preditores do desenvolvimento infantil.

Palavras-chave: prematuridade, peso ao nascer, desenvolvimento infantil, relação mãe-bebê.